



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Exma Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
De Estado Adjunto e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
2243	23-07-2019	Nº: 2745/2019 ENT.: 4307/2019 PROC. Nº: 16/2019	15-10-2019

ASSUNTO: Resposta à pergunta nº 2593/XIII/4ª -Inauguração da “semi-eletrificação” da Linha do Minho

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 2593/XIII (4.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do PCP, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas e da Habitação de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

Desde o dia 15 de julho que os comboios de tração elétrica passaram a circular na Linha do Minho entre Nine e Viana, acabando com a necessidade de transbordo em Nine e permitindo a circulação de dois comboios Intercidades entre Lisboa e Viana do Castelo que vai beneficiar a mobilidade das populações de Viana do Castelo, Barrocelas e Barcelos.

Efetivamente há ainda investimentos em curso como são a empreitada para colocação em serviço da sinalização eletrónica do troço Nine - Viana do Castelo - Valença Fronteira, a automatização das Passagens de Nível (PN) e ligação e alimentação da nova subestação de tração (SST) de Vila Fria.

Com efeito, a empreitada de conceção/construção de sinalização eletrónica do troço Nine - Valença Fronteira, encontra-se a decorrer desde 2016 e prevemos que seja concluída até final de 2020.

Já os trabalhos de ligação e alimentação da nova subestação de tração (SST) de Vila Fria estão a cargo e gestão da REN, SA, a coberto de protocolo celebrado entre a IP e aquela entidade, concessionária da Rede Elétrica Nacional. Este protocolo produziu efeitos a partir de 5 de janeiro de 2018 e tem um prazo de 2 anos. Os trabalhos de ampliação da subestação de energia da REN necessários para a alimentação da nova subestação estão em fase de conclusão, estando para breve a montagem das respetivas linhas de alimentação e interligação. A IP estima que a colocação em serviço desta subestação ocorra ainda até final de 2019.



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Este planeamento das obras sofreu alguns atrasos relacionados com os procedimentos legais decorrentes do Código de Contratação Pública, da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso e da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, a que acresceram os prazos definidos nos vários procedimentos concursais com envolvimento e participação dos vários concorrentes nas Fases de Esclarecimentos, de Reclamação de Erros e Omissões e, após adjudicação, da Habilitação do concorrente vencedor.

No âmbito dos trabalhos das empreitadas, são identificados os constrangimentos e situações imprevistas que determinam a necessidade de adequação do projeto das várias especialidades às circunstâncias do terreno e, consequentemente, ao atraso no normal desenvolvimento das atividades.

De notar que as intervenções previstas apresentaram uma grande complexidade, uma vez que se inseriram uma linha em exploração, com canal ferroviário muito reduzido, conduzindo a que as escavações de maciços de catenária, estabilização de taludes, intervenção em túneis existentes e execução de caminho de cabos para servir a nova sinalização eletrónica tivessem rendimentos mais baixos do que os inicialmente previstos.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Gonçalves